

2.

ECONOMIA E  
SOCIEDADE



## 2.1. População

### 2.2.1. Dinâmica populacional

Em 1990 a população de Boa Vista era de 3.452 habitantes, 1.0% da população de Cabo Verde.

Boa Vista é a terceira ilha em superfície e a que menor número de habitantes tem.

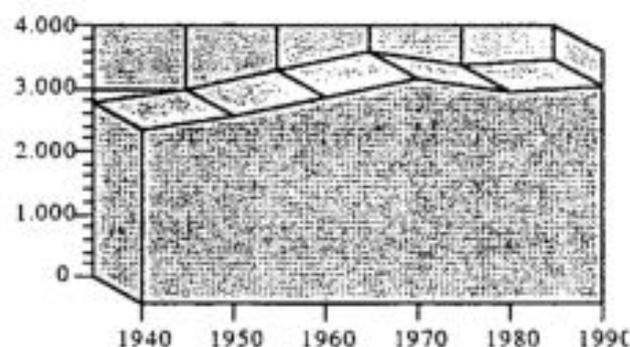
No seguinte quadro aparece a evolução da população nos últimos cinquenta anos.

**Quadro 1**  
Evolução da população residente 1940-90

Ano	Hab.
1940	2.779
1950	2.985
1960	3.263
1870	3.569
1980	3.372
1990	3.452

*Fonte: Recenseamento Geral da População e Habitação-1980 (RGPH-80).*

Evolução da população residente 1940-90



A evolução demográfica da Ilha de Boa Vista caracteriza-se por um crescimento gradual até a actualidade, com um parêntese entre 1970-80, década em que se regista um decréscimo de -5.5%, como resultado da incidência da emigração.



Quadro 2  
Evolução da população (índice 1940=100)

1940-50	1950-60	1960-70	1970-80	1980-90
107.4	109.3	109.4	94.5	102.4

Fonte: RGPH-80 e elaboração própria.

Porém, os crescimentos registados nunca foram espectaculares, isto é, entre 7 e 9% até 1970, e de signo negativo e em torno ao 2% nas décadas seguintes.

Mesmo em 1990 dever-se-á considerar que se encontravam na ilha em trabalhos de estradas, cerca de 200 trabalhadores de Santiago, portanto residentes temporários.

### 2.1.2. Distribuição espacial

Um 56% da população de Boa Vista encontra-se dispersa nas zonas rurais. Na Vila de Sal Rei, é onde existe maior concentração de população, habitando 44% do total da população da ilha.

### 2.1.3. Densidade

Em 1990 a densidade populacional era de 5.6 hab. por km<sup>2</sup>, a mais baixa de Cabo Verde.

### 2.1.4. Estrutura etária

A população de Boa Vista se caracteriza pela sua extrema juventude, pois 40.9% dos seus habitantes tem menos de 14 anos, 30.0% entre 15 e 35 anos, 19.4% entre 35 e 64 anos e 9.7% supera os 65 anos.

A população potencialmente activa -15 a 65 anos-, atinge o 49.4% da população total.

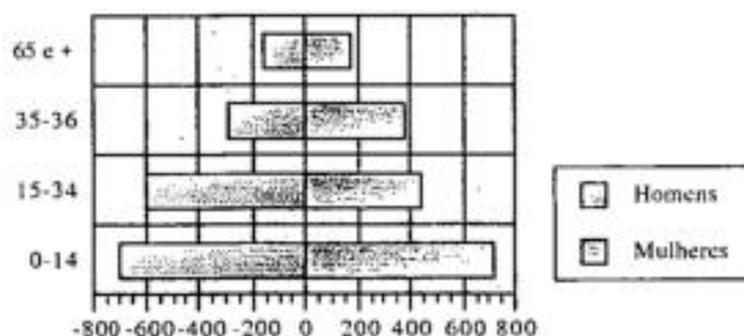
Quadro 3  
População por sexo e idade em 1990

Idade	Homens	Mulheres	Total
0-14	698	713	1.411
15-34	600	437	1.037
35-64	295	374	669
65 e +	160	175	335

Fonte: CENSO 90. 2º Recenseamento Geral da População e Habitação.



Pirâmide da população em 1990



Quadro 4  
População por grupos etários, em 1990 (%)

	0-14	15-34	35-64	65 e +
Boa Vista	40.9	30.0	19.5	9.7

Fonte: CENSO 90 e elaboração própria.

Analisando os quadros e gráficos correspondentes podemos constatar a predominância dos grupos etários 0-14 e 15-34 anos para depois diminuir aos seguintes (sobretudo no caso de mulheres), o que será explicado pelo fluxo migratório intenso e afectando sobremaneira a força de trabalho.

#### 2.1.5. Relação entre sexos

No conjunto da ilha e em geral há 1.03 homens por mulher.

Em geral existe maior número de mulheres que de homens, mas, a partir do grupo de idade 15-35 anos a relação é a inversa (1.37 homens por mulher), devido à influência da emigração feminina neste grupo de idade.

#### 2.1.6. Movimento migratório

O fenómeno migratório é uma característica marcante da ilha, em primeiro lugar para o estrangeiro, sobretudo França, Suíça e Itália, seguidamente para S. Vicente ou Praia (migração familiar) particularmente na década de 80.

E uma tendência que poderá inverter-se a partir da implementação de empreendimentos (turismo e indústria extractiva), bem como com a introdução do ensino liceal a nível do Curso Geral dos Liceus, etc., como condição para a fixação da população.



Por outro lado, devido à exiguidade de mão-de-obra qualificada e de quadros é bem possível que Boa Vista venha a ser um pólo de atracção de habitantes nomeadamente da Praia e de S. Vicente.

### 2.1.7. População activa e nível de emprego

A população potencialmente activa -15 a 64 anos- atinge o 49.4% da população total.

Em 1990 a taxa de actividade estava estimada em 61%, a mais alta de Cabo Verde.

Durante o período 1980-90 foram criados somente cerca de 115 postos de trabalho, fundamentalmente no sector serviços.

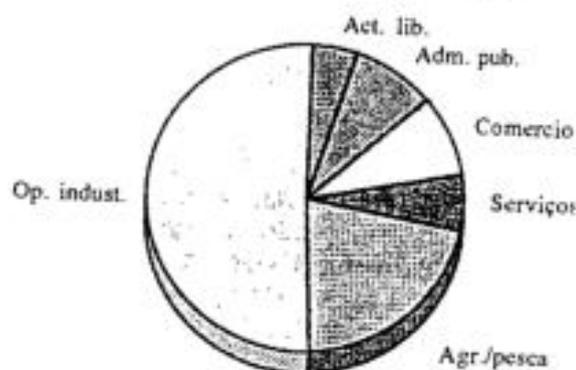
A taxa de desemprego foi de 30.4%, uma das mais elevadas de Cabo Verde, verificando-se por outro lado que o desemprego feminino é o dobro do masculino.

### 2.1.8. Estrutura de emprego

Como podemos comprovar no gráfico e quadro correspondente, 50% da população activa trabalha no sector industrial (construção civil e pesca industrial), seguido pelo sector denominado primário, onde trabalha 21%. A seguir encontram-se os sectores da Administração Pública, comércio, serviços e actividades liberais, com 8.9, 8.2, 6 e 4.8% respectivamente.

Destaca-se o elevado número de trabalhadores no sector da construção civil, embora convém assinalar que nesta elevada proporção pesam significativamente os cerca de 200 residentes temporários que trabalham nas estradas procedentes de Santiago.

Distribuição da população activa por ramos de actividade, em 1990



Quadro 5  
População activa por ramas de actividade, em 1990 (%)

	Act.lib.	Adm.pub.	Comerço	Serviços	Agr./pesca	Op.indust.
Boa Vista	4.8	8.9	8.2	6.0	21.2	50.9

Fonte: III Plano Nacional de Desenvolvimento, 1992-1995.

### 2.1.9. Projecções

A população da ilha poderá crescer ao ritmo de 0.6% por ano, alcançando cerca de 3.550 habitantes em 1995.

Contudo pensa-se que ela poderá aumentar considerando as necessidades em mão-de-obra para os projectos em perspectiva.

### 2.1.10. Níveis de instrução e de formação profissional

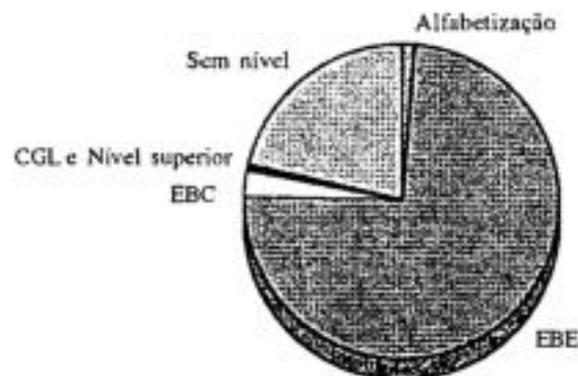
Os níveis de formação da população residente de mais de 4 anos são os seguintes:

Quadro 6  
População residente com mais de 4 anos, por nível de instrução, em 1990

	Alfabetização	EBE	EBC	CGL	Nível superior	Sem nível
	45	2.267	82	13	5	658
%	1.5	73.8	2.7	0.4	0.2	21.4

Fonte: CENSO 90 e elaboração própria.

Distribuição da população residente com mais de 4 anos por nível de instrução, em 1990



Como se observa, cerca de 77% da população tem um nível de instrução primário (EBE/EBC), cifra que, adicionado aos alfabetizados representa 78% do total dos habitantes maiores de 4 anos.

Por outro lado, ressalta-se a percentagem dos sem-nível (21.4%); um dos mais baixos de Cabo Verde.

Com tais dados pode-se concluir que o índice de escolaridade de base é elevado, baixando drasticamente nos níveis de formação mais elevados. Aliás em relação ao CGL e ao ensino superior os números dizem respeito a funcionários públicos muitos deles de residência transitória.

Pode-se afirmar que não existe mão-de-obra qualificada, principalmente técnicos profissionais. Pescadores, motoristas ou electricistas, são de qualificação rudimentar.

## 2.2. Actividades produtivas

A ilha da Boa Vista não dispõe de qualquer base produtiva, a não ser uma unidade de conservas de peixe cuja captura e transformação se processa de forma incipiente.

A agricultura é dependente das raras e fracas precipitações (culturas de sequeiro) e o regadio é inexpressivo.

A pecuária -gado caprino e aves- assume contudo alguma importância no fornecimento de carne e leite.

Paradoxalmente em 1988 o rendimento per capita era de 59 mil escudos, sem dedução dos impostos directos. Isso é devido fundamentalmente à remessa dos emigrantes estimado para 1989 em 82.555 mil contos.

## 2.3. Saúde

O estado sanitário é considerado bom sendo a ilha com mais baixa taxa de óbitos, isto é uma média de 28 de 1983 a 1988.

A ilha dispõe de um Centro de Saúde com 4 camas, com capacidade para tratamento de base. Quanto a recursos humanos conta com 1 médico e 2 enfermeiros residentes.

## 2.4. Abastecimento

O sistema de distribuição da EMPA garante o fornecimento em produtos alimentares de base e em material de construção. Contudo, a inexistência de cais acostável e a situação do ancoradouro da ponte cais aliada à falta de equipamento para as operações de desembarque, formam o processo moroso e desencorajador para a frota mercante nacional.



Quanto a carnes, hortícolas e frutas a ilha é completamente dependente de Santiago através dos chamados "ravidantes", sendo os preços bastante onerados em relação à Praia.

